

ANEXO I – ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE PÚBLICA – ESF

Cabe a responsabilidade de atender as necessidades do programa de Agentes de Saúde Pública, criado pelo Ministério da Saúde, objetivando o atendimento preventivo na comunidade, entre outras atividades correlatas. Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos, inclusive aqueles relativos ao trabalho, e da atualização contínua dessas informações, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local; Realizar o cuidado em saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros), quando necessário; Realizar ações de atenção integral conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local; Garantir a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde; Realizar busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local; Realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo; Responsabilizar-se pela população adscrita, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde; Participar das atividades de planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis; Promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social; Identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais com a equipe, sob coordenação da SMS; Garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas nacionais de informação na Atenção Básica; Participar das atividades de educação permanente; e realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais; Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade; Trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a micro área; Estar em contato permanente com as famílias desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde e a prevenção das doenças, de acordo com o planejamento da equipe; Cadastrar todas as pessoas de sua micro área e manter os cadastros atualizados; Orientar famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis; Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e de agravos, e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito daquelas em situação de risco; Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade, de acordo com as necessidades definidas pela equipe; Cumprir com as atribuições atualmente definidas para os ACS em relação à prevenção e ao controle da malária e da dengue e desempenhar atividades designadas pela secretaria da saúde.

PSICÓLOGO(A)

Realizar diagnóstico psicológico através de entrevistas, observação e testes, com vistas à prevenção e tratamento de problemas de ordem existencial, emocional e mental; Realizar atendimento psicoterapêutico individual ou em grupo adequado as diversas faixas etárias, em instituições de prestação de serviços de saúde ou em consultórios particular; Realizar atendimento familiar para orientação ou acompanhamento psicoterápico, realiza atendimento a crianças com problemas emocionais, psicomotores e psicopedagógicos; Acompanhar psicologicamente a gestante durante a gravidez e o puerpério para fornecer apoio emocional e informações, além de conscientização e integração das vivências corporais próprias dessas fases; Preparar psicologicamente pacientes para cirurgias, para exames que constroem física e psicologicamente e para alta hospitalar; promover a adaptação de pacientes ao ambiente hospitalar; Trabalhar a situação de debilidade emocional, em fase de momentos críticos inerentes à vida, inclusive de doenças em fases terminais; Participar da elaboração de programas de pesquisa sobre a saúde mental da população, bem como sobre a adequação das estratégias diagnosticas e terapêuticas à realidade psicossocial da clientela; Criar e sistematizar tecnologias próprias dirigidas ao treinamento em saúde, particularmente em saúde mental, com objetivo de qualificar o desempenho das várias equipes, participar da elaboração de programas educativas e de treinamento em saúde mental, em nível de atenção primária, em instituições como: creches, asilos, sindicatos, associações, instituições de menores, penitenciárias, entidades religiosas dentre outros, colaborar em equipe multiprofissional no planejamento das políticas de saúde, coordenar e supervisionar as atividades de psicologia em instituições ou estabelecimentos destinados ao tratamento psicológico ou que se incluam em suas atividades; Página 2 de 4 Estado de Santa Catarina MUNICÍPIO DE MODELO CNPJ: 83.021.832/0001-11 Realizar pesquisas visando à construção e à ampliação do conhecimento teórico e aplicado, no campo de saúde; Desempenhar atividades designadas com o programa/estratégia saúde da família, integrar-se a equipe multidisciplinar bem como desempenhar atividades designadas pela secretaria da saúde, atender demais programas de atendimento psicológico; Desempenhar atividades de avaliação de alunos da rede municipal de ensino e desempenhar atividades no atendimento das demandas educacionais na área de atuação do cargo; Realizar acolhida, oferta de informações e realização de encaminhamentos às famílias usuárias de políticas sociais, especialmente de assistência social; Realizar mediação dos processos grupais do serviço socioeducativo para famílias; Realizar atendimento e visitas domiciliares as famílias referenciadas a política de assistência social; Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território; Assessorar aos serviços socioeducativos desenvolvidos no território; Realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; Participação de reuniões de planejamento das ações semanais a serem desenvolvidas, definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acolhimento dos usuários; Planejamento e implementação de serviços sócioassistenciais, de acordo com as normativas vigentes; Realização de busca ativa no território e desenvolvimento de projetos que visam prevenir aumento de incidência de situações de risco; Acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades; Alimentação de sistema de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva; Realização de encaminhamentos para serviços setoriais; Organização dos

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MODELO

encaminhamentos, fluxos de informações com outros setores, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e de fortalecimento das potencialidades do território; Atendimento de adolescentes em cumprimento de medida sócioeducativa e desenvolvimento de ações vinculadas ao SINASE; Realizar Atendimento à indivíduos, famílias e grupos; Auxiliar nas atividades desenvolvidas na gestão da Política de Assistência Social; Acompanhar as famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente as com direito violado; Realizar acompanhamento/atendimento as crianças e adolescentes e famílias em situação de abrigo; Desempenhar atividades afins. Atender solicitação da administração municipal no desempenho do cargo; Ações de Psicologia no Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF: Realizar conjuntamente com as equipes de ESF e outros serviços da rede de saúde mental, além de outras entidades e instituições como conselhos tutelares, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), conselhos de direitos etc., para um trabalho integrado nos casos necessários; Apoiar na identificação de situações de risco de adoecimento psíquico em todos os períodos de desenvolvimento do ser humano (gestação, nascimento, infância, adolescência, adulto). Apoiar as equipes de ESF na identificação e na construção de intervenções preventivas para situações no território que possam favorecer desenvolvimento de adoecimento psíquico (tais como: violência doméstica e/sexual, dependências químicas, como álcool, tabagismo e outras drogas, entre outros); Proporcionar à equipe de ESF discussões sobre a potencialidade da escuta enquanto fator terapêutico de apoio; Fornecer atendimento psicológico com terapia individual e de grupo para redução dos danos causados pela depressão e de outras formas de adoecimento psíquico; Realizar palestras educativas e preventivas com temas específicos e com diferentes profissionais conforme a demanda e necessidades da população; Apoiar as equipes de ESF na orientação de medidas de prevenção, identificação, acolhimento, atendimento e acompanhamento de crianças vítimas de violência (abandono, negligência, violência física, violência sexual etc.) e em situação de risco social ou afetivocultural; Apoiar na ampliação da capacidade da equipe de ESF no seu lidar com o sofrimento psíquico e o adoecimento mental, contribuindo para a desestigmatização das “doenças mentais” no território; Possibilitar a detecção precoce de situações de sofrimento psíquico no período da gestação e puerpério, por exemplo: mulheres com dificuldades para aceitar a gravidez, depressão pós-parto e psicose puerperal; Possibilitar a detecção precoce de situações de sofrimento psíquico na infância, adolescência e terceira idade; Apoiar as equipes de ESF no diagnóstico e condutas de gestantes e puérperas com transtornos mentais, uso e abuso de álcool e outras drogas riscos de suicídios, entre outras; Apoiar as equipes de ESF no diagnóstico e condutas de pacientes com transtornos mentais, uso e abuso de álcool e outras drogas riscos de suicídios, entre outras; Trabalhar em equipe interdisciplinar, numa perspectiva que vai além do atendimento individual, compreendendo o contexto familiar, social e cultural da população; Promover maior bem-estar e qualidade de vida a população em geral. Ações do Programa Saúde Mental: Desenvolver ações de mobilização comunitária, criando espaços de reabilitação e reintegração social na comunidade, de forma Inter setorial organizada e planejada, onde haja a interação entre família, paciente, comunidade e profissionais de saúde, através da formação de oficinas terapêuticas. Ampliar o vínculo entre famílias sendo agentes motivadores e parceiros no tratamento através de redes de apoio integradas. Definir, criar ou propor, juntamente com os profissionais da Estratégia Saúde da Família, estratégias de identificação, abordagem de problemas vinculados a violência e ao uso abusivo

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MODELO**

de álcool e outras drogas, lícitas e ilícitas, visando a redução de danos e a melhoria da qualidade do cuidado dos grupos mais vulneráveis. Priorizar as abordagens coletivas, através da identificação de grupos estratégicos a fim de desenvolver atenção à saúde mental, nas unidades de saúde e em grupos comunitários. Proporcionar atenção integral aos usuários e a familiares em situação de risco psicossocial e transtorno mental, visando à reinserção social e acesso aos atendimentos de saúde. Desenvolver ações de combate ao sofrimento subjetivo associado a toda e qualquer doença e a questões subjetivas que dificultam a aceitação a práticas preventivas ou a adesão a hábitos de vida saudáveis. Trabalhar com ações de enfrentamento de agravos vinculados ao uso abusivo de álcool e drogas e as ações de redução de danos e combate à discriminação.

MÉDICO:

Aplicar os conhecimentos de medicina na prevenção e diagnóstico das doenças do corpo humano. Suas funções consistem em: efetuar exames médicos, avaliando o estado geral em que o paciente se encontra e emitindo diagnóstico com a respectiva prescrição de medicamentos e/ou solicitação de exames, visando a promoção da saúde e bem estar da população; Receber e examinar os pacientes de sua especialidade utilizando instrumentos especiais, para determinar o diagnóstico ou conforme necessidades; Requisitar exames complementares ou encaminhar o paciente para outra especialidade médica; Analisar e interpretar resultados de exames diversos, tais como de laboratório, Raio X e outros para informar ou confirmar diagnóstico; Prescrever medicamentos, indicando a dosagem e respectiva via de administração dos mesmos; Prestar orientações aos pacientes sobre meios e atitudes para restabelecer ou conservar a saúde; Anotar e registrar em fichas específicas, o devido registro sobre os pacientes examinados, anotando conclusões diagnósticas, evolução da enfermidade e meios de tratamento, para dar a orientação terapêutica adequada a cada caso; Atender determinações legais, emitindo atestados conforme a necessidade de cada caso; Participar de inquéritos sanitários, levantamentos de doenças profissionais, lesões traumáticas e estudos epidemiológicos, elaborando e/ou preenchendo formulários próprios e estudando os dados estatísticos, para estabelecer medidas destinadas a reduzir a morbidade e mortalidade decorrentes de acidentes do trabalho, doenças profissionais e doenças de natureza não-ocupacionais; Participar de programas de vacinação, orientando a seleção da população e o tipo e vacina a ser aplicada, para prevenir moléstias transmissíveis; Atender urgências clínicas, cirúrgicas ou traumatológicas; Emitir atestados e laudos para concessão de licenças, abono de faltas e outros; Colaborar na limpeza e organização do local de trabalho; Efetuar outras atividades correlatas ao cargo e/ou determinadas pelo superior imediato. Cabe a responsabilidade de atender as necessidades do Programa de Saúde da Família, criado pelo Ministério da Saúde, objetivando o atendimento preventivo na comunidade, entre outras atividades correlatas. Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e de agravos, e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito daquelas em situação de risco; Participar da equipe multidisciplinar, nas diversas atividades que visam ao aprimoramento e desenvolvimento das atividades de interesse da instituição, atender determinações e solicitação da administração municipal no atendimento da saúde pública, Realização de plantões e outros avisos conforme necessidade e

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MODELO

determinação municipal, de convênios firmados com a sociedade hospitalar; atender solicitações para o desempenho do programa/estratégia da saúde da família e da secretaria da saúde.